

Jesus e os meninos

O Divino Mestre ama as crianças com especial carinho.

Ele sabe que os meninos e meninas do presente serão pais e mães no futuro. Sabe que todos os pequeninos de hoje serão os administradores, ministros, Juizes, professores, médicos, advogados, artistas, escritores, artifices, lavouradores, e operários de amanhã e, por isso, simboliza neles a esperança do mundo, onde o reino de Deus será edificado.

Jesus reconhece que, se os meninos de agora quiserem, a Terra do porvir será melhor, mais sábia e mais feliz.

É por essas razões que o Divino Senhor, se aguarda a compreensão e o concurso dos homens bons, também espera a cooperação das crianças fiéis.

Veneranda.

Pedro Leopoldo, 12 de Abril de 1946.



I

O velho Cipião

QUANDO a criançada pediu ao velho Cipião lhe falasse do amor que Jesus dedicava aos meninos, o ancião de cabelos nevados contemplou longamente o céu, como quem procurava recordações distantes, e informou:

— Oh! sim! O Cristo, Nosso Senhor, amava os pequeninos com todo o coração e costumava acolhê-los no próprio regaço...

A observação inicial do velhinho realizara o milagre do silêncio. Todas as crianças aguçaram ouvidos, atentas. Até os meninos maiores, que estimavam a brincadeira barulhenta, aproximaram-se dele, respeitosos, à escuta.

Satisfeito com a atenção geral, o narrador fez uma pausa comprida, sorriu e continuou:

— Os apóstolos, de quando em quan-